

RELEASE DOS RESULTADOS 3T21/22



Mensagem da Administração

A Pettenati tem como missão proporcionar soluções têxteis inovadoras para garantir o sucesso de seus clientes. Somos uma empresa que ama moda e busca a qualidade em tudo o que faz. Realizar o equilíbrio entre a alta qualidade, tecnologia e sustentabilidade, faz parte do dia a dia da Pettenati.

No 3T21/22, a Companhia manteve o foco em cumprir rigorosamente o orçamento de custos e despesas, a fim de suavizar os impactos da inflação nas margens. O aumento nos custos de matérias primas e insumos continuaram até o mês de fevereiro. A situação relacionada à preços e disponibilidade de matéria prima ainda continua instável por conta do cenário de conflito entre Rússia e Ucrânia. O aumento do petróleo no mercado externo, que por consequência eleva o preço do poliéster e fibras sintéticas, apresenta-se numa trajetória de alta. O custo dos insumos energéticos também apresentou aumento no trimestre, enquanto o custo dos fretes internacionais apresentou queda a partir de março.

Por conta disso, a Companhia efetuou repasses de preços nos produtos comercializados de forma parcial, o que possibilitou uma recuperação da margem bruta se comparado com o trimestre anterior (2T21/22).

O trabalho cuidadoso, assertivo e colaborativo entre todas as áreas da Companhia, buscando minimizar e/ou neutralizar os impactos dos aumentos nos custos, por meio de ações de melhorias, investimentos e inovações em processos, tem dado consistência à uma performance positiva nos resultados deste exercício em curso.

A Companhia efetuou investimentos na área fabril, com maior expressividade na unidade do Brasil, tendo por objetivo reduzir o consumo de água, energia e químicos, aumentar a capacidade de produção, a evolução tecnológica e o aumento de produtividade. Podemos destacar também investimentos importantes na área de Tecnologia da Informação, com novos equipamentos de informática e softwares para garantir a segurança da informação.

Para dar sustentação a todas estas melhorias e evoluções, a Companhia está investindo no desenvolvimento contínuo de seus profissionais. Em março deste ano, a Pettenati lançou o Programa Jornada *YouLeader*, em parceria com a Great Place To Work – GPTW, com o objetivo de desenvolver nossos líderes para a gestão ágil, a fim de conquistar equipes de alta performance, promovendo um ambiente de conexão, confiança e inovação.

No quesito sustentabilidade ambiental, a Pettenati adota em suas duas fábricas, três certificações e ferramentas de controle e auto controle que são a RSL (*Restricted Substance List*) Lista de Substâncias Restritas, ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals) Zero Descarga de Químicos Perigosos e HIGG Index, que são adotadas por uma série de marcas esportivas internacionais mais comprometidas com o meio ambiente e com as condições de trabalho e saúde de seus colaboradores. Dentre elas podemos citar Nike, Adidas, Patagônia, The North Face, entre outras.

A RSL (*Restricted Substance List*) Lista de Substâncias Restritas serve como uma ferramenta prática para ajudar os indivíduos de empresas têxteis, de vestuário e calçados e seus fornecedores para adotarem práticas conformidade ambiental em toda a cadeia de

suprimentos. A ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals) Zero Descarga de Químicos Perigosos é um programa que mede a qualidade da água do efluente e controla a potencial presença de mais de duzentas substâncias químicas perigosas à saúde, evitando que sejam lançadas ao meio ambiente através da água. E a HIGG Index, ferramenta de gerenciamento e rastreamento ambiental de todas as etapas do processo de produção, desde a entrada da matéria-prima até a saída do produto final, incluindo efluentes e resíduos. É um programa adotado pelas principais empresas do mundo têxtil e da moda. O HIGG Index deve se tornar, num futuro próximo, o principal indicador de garantia de sustentabilidade de uma empresa internacional, podendo futuramente agregar valor à marca para as empresas que adotarem este indicador.

Além destas certificações citadas acima, a Companhia participa de vários programas, sendo auditada pelo menos uma vez ao ano por cada cliente que atendemos.

O fato de a Pettenati adotar estes programas e ferramenta, a coloca entre as melhores e mais sustentáveis indústrias têxteis no mundo.

A Companhia atingiu alguns índices importantes de redução no consumo de água, de energia e na reciclagem ou reaproveitamento de resíduos nos últimos anos. De 2015 a 2018 houve redução de 31% no consumo de água e de 2019 a 2021 a redução foi de 21%. A meta para os anos de 2021 a 2023 é atingir uma redução de 10%. A redução no consumo de energia elétrica em 2020 foi de 5,5% kW/ton e em 2021 foi de 8,9% kW/ton. Em se tratando de resíduos reciclados ou reaproveitados, descartando assim a necessidade de aterro, a Companhia chegou ao índice de 98% em 2020 e de 99,5% em 2021.

Continuamos reforçando e incentivando os colaboradores a seguirem os protocolos de combate ao Covid-19, mesmo com os seus esquemas vacinais cumpridos. Durante o trimestre, a Companhia ainda teve afastamentos com absenteísmo de profissionais por conta de adoção de protocolos sanitários. O período dos meses de janeiro e fevereiro foi o que apresentou maior registro de afastamentos desde o início da pandemia, porém sem

nenhum caso grave ou de hospitalização. A partir do mês de março, tivemos um retorno da normalidade com redução expressiva dos casos.

Nosso posicionamento, ancorado no propósito e na geração de valor sustentável, nos proporciona confiança em projetar um encerramento de exercício com expansão de vendas e um resultado bastante positivo. Entretanto, o cenário macroeconômico e geopolítico internacional, aliados ao período pré-eleitoral, sugerem atenção e cautela para o segundo semestre do ano em curso.

Principais Números do Trimestre

Performance de Mercado <i>*Volumes em mil</i>		Controladora			Consolidado		
		3T 21/22	3T 20/21	VAR. %	3T 21/22	3T 20/21	VAR. %
		31/03/2022	31/03/2021		31/03/2022	31/03/2021	
Produção	Tecidos (kg)	4.697	4.090	14,8%	10.879	9.336	16,5%
	Peças confecção (unid)	1.066	880	21,1%	1.066	880	21,1%
Vendas Brasil	Tecidos (kg)	4.040	3.820	5,7%	4.040	3.820	5,7%
	Peças confecção (unid)	1.006	871	15,5%	1.006	871	15,5%
Vendas Exportação	Tecidos (kg)	342	217	57,6%	5.946	5.595	6,3%
	Peças confecção (unid)	45	16	181,3%	45	16	181,3%

Destaque Econômico - Financeiros <i>R\$ em mil</i>	Controladora			Consolidado		
	3T 21/22	3T 20/21	VAR. %	3T 21/22	3T 20/21	VAR. %
	31/03/2022	31/03/2021		31/03/2022	31/03/2021	
Receita Bruta Total	307.725	229.150	34,3%	681.392	590.350	15,4%
Receita Bruta Brasil	286.885	217.315	32,0%	286.885	217.315	32,0%
Receita Bruta Exportação	20.840	11.836	76,1%	394.507	373.035	5,8%
Receita Líquida	249.800	181.673	37,5%	619.955	540.558	14,7%
Lucro Bruto	47.474	36.376	30,5%	99.691	100.062	-0,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>19,0%</i>	<i>20,0%</i>	<i>-1,0 p.p</i>	<i>16,1%</i>	<i>18,5%</i>	<i>-2,4 p.p</i>
Lucro Líquido	60.589	40.211	50,7%	60.589	40.211	50,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>24,3%</i>	<i>22,1%</i>	<i>2,2 p.p</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,4%</i>	<i>2,3 p.p</i>
Ebitda Ajustado	18.349	16.981	8,1%	76.575	75.822	1,0%
<i>Margem Ebitda Ajustado</i>	<i>7,3%</i>	<i>9,3%</i>	<i>-2,0 p.p</i>	<i>12,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-1,7 p.p</i>
Patrimônio Líquido	326.599	293.883	11,1%	393.780	363.539	8,3%
Investimentos	18.071	4.572	230,2%	28.910	28.456	-5,9%
Endividamento/caixa líquido	22.956	-756	N/A	121.652	106.867	13,8%

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE em milhões	Controladora					Consolidado				
	3T 21/22		3T 20/21		VAR. %	3T 21/22		3T 20/21		VAR. %
	31/03/2022	PART (%)	31/03/2021	PART (%)		31/03/2022	PART (%)	31/03/2021	PART (%)	
Receita bruta	307,7	123,2%	229,2	126,1%	34,3%	681,4	109,9%	590,3	109,2%	15,4%
Deduções de venda	-57,9	-23,2%	-47,5	-26,1%	22,0%	-61,4	-9,9%	-49,8	-9,2%	23,4%
Receita líquida	249,8	100%	181,7	100%	37,5%	620,0	100%	540,6	100%	14,7%
Custo do produto vendido	-202,3	-81,0%	-145,3	-80,0%	39,2%	-520,3	-83,9%	-440,5	-81,5%	18,1%
Lucro bruto	47,5	19,0%	36,4	20,0%	30,5%	99,7	16,1%	100,1	18,5%	-0,4%
Despesas operacionais	-11,1	-4,5%	-18,9	-10,4%	-41,2%	-22,1	-3,6%	-28,7	-5,3%	-23,1%
Despesas comerciais	-15,6	-6,2%	-13,0	-7,2%	19,5%	-20,7	-3,3%	-17,6	-3,3%	17,4%
Despesas administrativas	-19,0	-7,6%	-14,3	-7,9%	32,7%	-29,3	-4,7%	-23,6	-4,4%	23,8%
Honorários administradores	-3,6	-1,5%	-3,5	-1,9%	3,0%	-3,6	-0,6%	-3,5	-0,7%	3,0%
Outras receitas líquidas	27,1	10,9%	12,0	6,6%	126,4%	31,6	5,1%	16,1	3,0%	95,6%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	36,4	14,6%	17,5	9,6%	108,3%	77,6	12,5%	71,4	13,2%	8,8%
Equivalência patrimonial	25,1	10,0%	33,8	18,6%	-25,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	21,5	8,6%	1,8	1,0%	1093,2%	16,0	2,6%	-4,0	-0,7%	497,7%
Receitas financeiras	35,1	14,0%	13,3	7,3%	163,2%	38,4	6,2%	17,4	3,2%	120,9%
Despesas financeiras	-13,6	-5,4%	-11,5	-6,3%	17,7%	-22,4	-3,6%	-21,4	-4,0%	4,9%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	82,9	33,2%	53,0	29,2%	56,4%	93,6	15,1%	67,4	12,5%	-38,9%
Impostos correntes IRPJ e CSLL	-24,6	-9,8%	-1,2	-0,7%	1886,0%	-24,6	-4,0%	-1,2	-0,2%	1986,3%
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	4,5	1,8%	-9,3	-5,1%	-148,1%	4,5	0,7%	-9,3	-1,7%	-148,1%
Resultado antes das participações	62,8	25,2%	42,6	23,4%	47,7%	73,5	11,9%	56,9	10,5%	29,2%
Participação sócios não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-	-10,6	-1,7%	-14,3	-2,7%	-25,7%
Participação nos lucros - funcionários	-2,2	-0,9%	-2,3	-1,3%	-4,3%	-2,2	-0,4%	-2,3	-0,4%	-4,3%
Resultado líquido	60,6	24,3%	40,2	22,1%	50,7%	60,6	9,8%	40,2	7,4%	50,7%
Lucro básico por ação	1,26	-	0,84	-	50,7%	1,26	-	0,84	-	50,7%

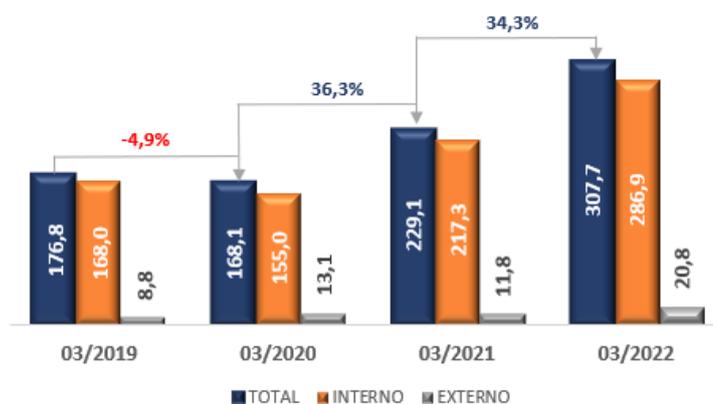
Receita Bruta

Controladora

A receita bruta total da Controladora teve um crescimento de 34,3% em relação ao 3T20/21. Este desempenho está relacionado ao aumento de volume e preços, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. O volume de exportação de tecidos no 3T21/22, teve um aumento de 57,6% quando comparado ao mesmo

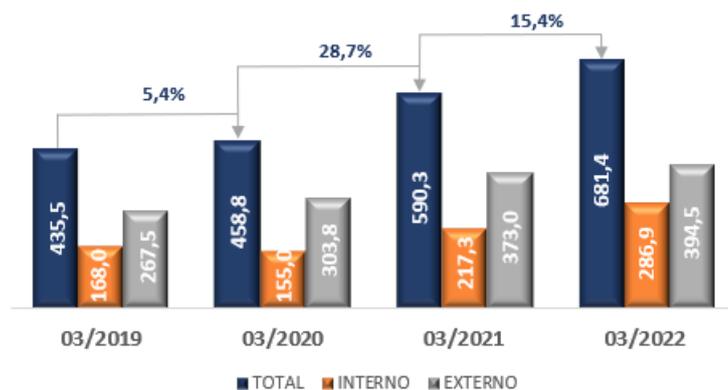
período do exercício anterior. O aumento no valor da receita bruta de 76,1% auferida no mercado externo, refere-se ao aumento no volume de vendas oriundo da melhora do mercado sul americano, principalmente na Argentina, além do aumento de preços e melhora da taxa de câmbio em relação do trimestre 3T20/21. A paridade cambial contribuiu para a manutenção da competitividade e o conseqüente crescimento nas vendas no mercado externo, aliado ao menor volume de produtos importados oriundos do mercado asiático.

A receita bruta do mercado interno no trimestre apresentou crescimento de 32,0%, sendo que o volume de venda de tecidos teve um aumento de 5,7%. Em unidades de peças confeccionadas o aumento foi de 15,5%, quando relacionado ao mesmo período do exercício anterior.



Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 681,4 milhões ante os R\$ 590,3 milhões verificados no mesmo trimestre do período anterior, um aumento de 15,4%. A Controlada, Pettenati Centro América S/A de C.V.,

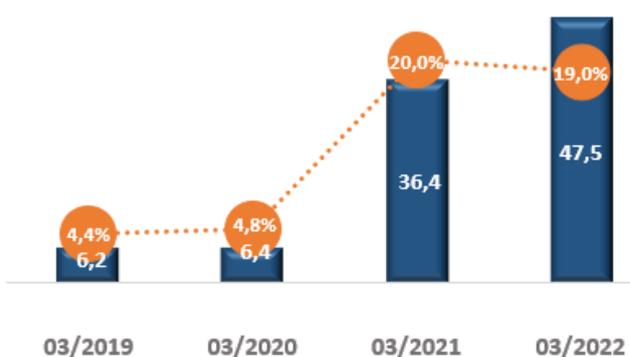


sediada em El Salvador, foi responsável por 54,8% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 373,7 milhões. No trimestre de janeiro a março de 2022 o volume de vendas na unidade de El Salvador se apresentou 34,1% maior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Bruto

Controladora

O lucro bruto da Controladora no 3T21/22 alcançou R\$11,1 milhões a mais que o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$47,5 milhões. A margem bruta apresentou uma queda de 1,0 p.p. quando comparado ao mesmo período anterior. A leve queda de margem deu-se pelo aumento das matérias primas, insumos e matriz energética apresentados no trimestre. O controle orçamentário, o acompanhamento das margens e a constante redução do custo fixo foram importantes para atenuar o impacto da inflação.



Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou no trimestre uma redução de 0,8 p.p., quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, reflexo do aumento do custo das matérias primas, insumos e matriz energética. Houve perda de margem na Controlada em 3,6



p.p., pois os aumentos de matérias primas e insumos de fabricação são imediatos e o repasse de aumento nos preços dos produtos são refletidos em etapas distintas, devido aos acordos previamente estabelecidos com os clientes. No último trimestre houve um repasse parcial destes custos ao preço de venda.

EBITDA

EBITDA R\$ em mil	Controladora			Consolidado		
	3T 21/22	3T 20/21	VAR.	3T 21/22	3T 20/21	VAR.
	31/03/2022	31/03/2021	%	31/03/2022	31/03/2021	%
Lucro Líquido	60.589	40.211	50,7%	60.589	40.211	50,7%
Minoritários	-	-	-	10.644	14.334	-25,7%
IRPJ e CSLL	20.099	10.467	92,0%	20.102	10.477	91,9%
Resultado Financeiro	-21.505	-1.802	1093,4%	-15.954	-4.011	297,8%
Participação nos lucros	2.243	2.344	-4,3%	2.243	2.344	-4,3%
EBIT	61.426	51.220	19,9%	77.624	63.355	22,5%
Depreciação e Amortização	3.918	5.347	-26,7%	20.872	18.286	14,1%
EBITDA	65.344	56.567	15,5%	98.496	81.641	20,6%
Margem EBITDA	26,2%	31,1%	-5,0 p.p	15,9%	15,1%	0,8 p.p
Equivalência Patrimonial	-25.074	-33.767	-25,7%	-	-	-
Processos Tributários	-21.921	-5.819	276,7%	-21.921	-5.819	276,7%
EBITDA Ajustado	18.349	16.981	8,1%	76.575	75.822	1,0%
Margem EBITDA Ajustado	7,3%	9,3%	-2,0 p.p	12,4%	14,0%	-1,7 p.p

Controladora

O EBITDA ajustado da controladora atingiu R\$ 18,3 milhões, um aumento de 8,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior, onde o EBITDA ajustado apresentou o valor de R\$ 17,0 milhões. O EBITDA foi beneficiado pela recuperação de impostos auferidos pela Companhia no período, oriundo de processos tributários transitados em julgado, no montante líquido de R\$ 30,6 milhões. A exclusão deste ganho tributário no cálculo do EBITDA, ficou da seguinte forma: R\$ 21,9 milhões no resultado operacional, R\$ 16,5 em resultado financeiro e R\$ 7,3 milhões de IRPJ e CSLL. No trimestre, a Controladora apresentou uma leve redução de margem bruta devido à inflação das matérias primas. A manutenção da estratégia de contenção dos custos fixos e o crescimento de volume de produção têm atenuado o impacto do custo das matérias primas. O ajuste do EBITDA, que exclui o valor da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, expressa de forma mais adequada o desempenho operacional da Controladora.

Consolidado

O EBITDA ajustado consolidado alcançou o valor de R\$ 76,6 milhões, ficando 1,0% superior ao apresentado no mesmo trimestre do exercício anterior, o qual somou R\$ 75,8 milhões. Houve

redução da margem EBITDA de 1,7 p.p., ocasionada principalmente pela perda da margem bruta na Controlada, decorrente do aumento do custo das matérias primas e insumos de fabricação, conforme comentado acima.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido do 3T21/22 atingiu R\$ 60,6 milhões, um aumento de 2,2 p.p. em comparação ao mesmo período do exercício anterior, onde a Companhia apresentou um lucro de R\$ 40,2 milhões. Uma parte expressiva deste aumento deu-



se pela recuperação de impostos transitados em julgado e habilitados pela Receita Federal do Brasil no 2T21/22, oriundo dos processos de exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins e da recuperação de Pis e Cofins sobre o ativo imobilizado provenientes da inconstitucionalidade do art. 31, caput, da Lei nº 10.865/2004, que violou o direito adquirido da Companhia de aproveitar os créditos decorrentes da depreciação das aquisições utilizadas nas atividades produtivas da empresa.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	3T 21/22 31/03/2022	4T 20/21 30/06/2021	3T 20/21 31/03/2021	3T 21/22 31/03/2022	4T 20/21 30/06/2021	3T 20/21 31/03/2021
Caixa e equivalentes de caixa	854	458	527	31.569	29.672	36.343
Aplicações financeiras	28.016	21.129	24.268	28.016	71.151	98.334
Empréstimos de curto prazo	22.718	15.107	16.539	75.751	93.479	100.185
Empréstimos de longo prazo	29.109	5.833	7.500	105.486	114.622	141.359
Endividamento/caixa líquido	22.956	-647	-756	121.652	107.278	106.867
Patrimônio líquido	326.599	276.016	293.883	393.780	342.493	363.539
Endividamento/EBITDA	0,9	N/A	N/A	1,1	0,9	1,9
Endividamento financeiro / Patrimônio líquido	7,0%	0,2%	0,3%	30,9%	31,3%	29,4%

Controladora

A Controladora encerrou o trimestre com um endividamento líquido de R\$ 23,0 milhões ante os R\$ 0,8 milhões de caixa líquido do mesmo período do exercício anterior. No período houve captação de R\$ 46,3 milhões para capital de giro com taxa média de 2,40% a.a. acrescido de CDI. O valor captado foi utilizado para formação de estoques estratégicos e investimentos.

Consolidado

A Companhia encerrou o trimestre 3T21/22 com um endividamento líquido consolidado de R\$ 121,7 milhões ante os R\$ 106,9 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, um aumento de 13,8%, representando com isso a estratégia da Companhia em utilizar parte do valor aplicado para fortalecimento dos estoques de matérias primas escassas. A relação endividamento/EBITDA no trimestre foi de 1,1 contra 1,9 no mesmo período do ano anterior.

Destacamos que a melhora do indicador no 3T21/22 deve-se ao aumento do EBITDA anualizado em relação ao período anterior.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	3T 21/22	3T 20/21	VAR.	3T 21/22	3T 20/21	VAR.
	31/03/2022	31/03/2021	%	31/03/2022	31/03/2021	%
Máquinas e equipamentos industriais	13.550	3.100	337,1%	18.165	17.560	3,45%
Imóveis	-	-	-	-	5.298	N/A
Instalações	2.272	988	130,0%	2.962	3.083	-3,92%
Móveis e utensílios	1.047	54	1838,9%	1.971	2.123	-7,16%
Equipamento fotovoltaico	-	-	-	4.125	-	N/A
Equipamentos de informática	836	224	273,2%	1.278	274	366,42%
Outros	366	206	77,7%	409	208	96,63%
Total	18.071	4.572	295,3%	28.910	28.546	24,35%

Controladora e consolidado

A Controladora retomou e acelerou o seu ritmo de investimentos, principalmente na área fabril, em máquinas e equipamentos no montante de R\$ 13,6 milhões. Podemos destacar a aquisição de novos teares e máquinas de tingimento para incrementar a sua gama de maquinários de última geração, visando com isso ganhos de produtividade, menor consumo energético, menor consumo de água e químicos, além da evolução da qualidade e redução do esforço físico. Nos valores acima estão inclusos os adiantamentos realizados a fornecedores no montante de R\$ 6,2 milhões na Controladora e 7,7 milhões no Consolidado.

